

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** IMPACTOS NEGATIVOS DE ESTOMIAS EM MULHERES E AS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Relatoria:** Anderson Deivid Aguiar E Silva  
Maria Beatriz Pereira de Souza

**Autores:** Marcia Andreia da Conceição de Jesus  
Julia Maria de Jesus Sousa  
Izabel Cristina da Silva Carvalho

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Estomia é o termo dado à uma abertura, de órgão ou víscera oca, conectando o meio interno ao externo onde são, através destes, realizadas intervenções cirúrgicas em sistemas do corpo, podendo ser, sistema digestivo, vias urinárias e sistema respiratório. Tem como característica a possibilidade de ser temporária ou definitiva, gerando neste último a necessidade da convivência diária com a estomia. O processo de necessitar de um estoma e viver com um é algo novo e desafiador para qualquer indivíduo, necessitando por isso de diversas mudanças de hábitos, seja no viver, seja no se relacionar. A pessoa estomizada tem um misto de sentimentos que mudam de ser para ser. Deste modo, receber orientações e cuidados de excelência é essencial para toda pessoa com estomia, de forma especial as pessoas do sexo feminino. **OBJETIVO:** Identificar os principais impactos negativos dos estomas na qualidade de vida das mulheres e as intervenções de enfermagem que os minimizem. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva do tipo qualitativa. Os descritores utilizados foram: “Saúde da Mulher” e “estomas cirúrgicos” nas bases de dados PubMed via Medline, LILACS e BDEFN-Enfermagem. Em todas as bases foram usados os mesmos descritores, sem exclusão de idiomas ou prazo mínimo de produção. As buscas foram realizadas em junho de 2024. **RESULTADOS:** Foram encontrados 10 artigos, dos quais 2 artigos foram elegíveis para os resultados. Dentre os impactos dos estomas na qualidade de vida das mulheres destacam-se a necessidade de adaptação à nova realidade e apresentação de hábitos sociais alterados - como a ausência ao trabalho, isolamento social, privação de momentos de lazer ou separação da família e visão pessoal alterada. Diante de tal realidade os profissionais de enfermagem tem fator decisivo no auxílio da autopercepção individual e na promoção de ações que auxiliem no alcance a uma melhor qualidade de vida a essas mulheres como promoção de apoio emocional, incentivo a reintegração social na busca de autonomia são elementos que contribuem de forma positiva na qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se que as estomias geram impactos emocionais negativos a saúde da mulher e a quantidade reduzida de produções relacionadas a temática evidenciam uma escassez, apontando para necessidade de aprofundamento da temática para promover intervenções direcionadas às mulheres ostomizadas garantindo a continuidade dos hábitos sociais e qualidade de vida.